

Metrô terá cooperação técnica da UnB

JOAQUIM FIRMINO



O governador Joaquim Roriz, entre Ibanez e Arruda, disse que a universidade terá um importante papel na fiscalização e acompanhamento das obras

Reitor enaltece a obra e promete colaborar com o governo

A Universidade de Brasília fará o monitoramento ambiental das obras do metrô, além de garantir acompanhamento técnico, científico e cultural à obra. O convênio que permitirá a cooperação foi assinado ontem, no Palácio do Buriti, pelo governador Joaquim Roriz e pelo reitor da UnB, Antônio Ibanez, na presença do secretário de Obras e Serviços Públicos, José Roberto Arruda.

“Precisamos da colaboração de todos os segmentos organizados para fazer a fiscalização diária da obra”, disse o governador Joaquim Roriz, convocando o CREA, engenheiros, a OAB/DF entre outras entidades para acompanhar as obras do metrô. “Vamos manter uma auditoria permanente para garantir transparência absoluta assegurada até agora em todos os contratos já assinados

e sobre os recursos aplicados”, destacou ainda o secretário Arruda.

Já o reitor da UnB afirmou que as obras do metrô em Brasília começam a dar frutos e “certamente contribuirão de maneira significativa para diminuir as dificuldades enfrentadas pelo povo”. O reitor destacou também a colaboração permanente que a Universidade tem recebido do secretário de Obras e Serviços Públicos, José Roberto Arruda, no desenvolvimento de projetos conjuntos e na busca cada vez maior da integração da Universidade com o Governo e a comunidade.

De acordo com o convênio, as secretarias de Obras e Serviços Públicos e Meio Ambiente, Ciência e Tecnologia repassarão recursos financeiros à Fundação Universidade de Brasília, para assegurar

o pagamento de despesas relativas às atividades de pesquisa. Parte do pagamento será efetuada através da prestação de serviços como a urbanização da Colina da UnB pelo GDF. “O GDF não pode fazer investimentos na UnB por ser área privada, mas com o convênio é possível a permuta e que permitirá urbanizar a área”, explica José Roberto Arruda.

O convênio permitirá também que alunos do curso de Engenharia participem de estágio nas obras do metrô. Os melhores estagiários — no mínimo três — terão vaga garantida nos quadros do metrô, segundo o secretário de Obras e Serviços Públicos.

A UnB colaborará com o governo através da realização de trabalhos de pesquisa, sem prejuízo das atividades

acadêmicas. Segundo o convênio, a FUB assegurará o apoio do corpo docente, a participação de alunos de graduação e pós-graduação nas atividades de pesquisa e a emissão de relatórios parciais de pesquisas referentes às atividades. Assim — explica Arruda — os técnicos da Universidade vão, por exemplo, assegurar que a resistência do concreto, a ser utilizado em um viaduto, tenha a medida certa.

Ainda durante a solenidade no Buriti, Roriz reafirmou que a construção do metrô de Brasília acontece no momento certo. Ele enfatizou que o Veículo Leve sobre Trilhos, além de solucionar o problema de transportes, vai direcionar o crescimento da Capital Federal, sem ameaçar sua preservação.

Um convênio de cooperação mútua no acompanhamento e realização das obras do metrô foi assinado ontem, no Palácio do Buriti, entre o GDF — através das Secretarias de Obras e Serviços Públicos e Meio Ambiente, Ciência e Tecnologia — e a Universidade de Brasília (UnB). O convênio, válido por três anos e que poderá ser prorrogado pelo mesmo período, visa também promover o intercâmbio de conhecimentos nas áreas de tecnologia e monitoramento ambiental da construção.

Com a oficialização do convênio, o GDF se compromete a repassar verbas à instituição de ensino destinadas a pagar despesas de pesquisa, além de oferecer serviços de urbanização na Colina do Campus Universitário. A UnB, por sua vez, ficará responsável pela fiscalização das obras, dispondo de laboratórios e equipamentos, com o trabalho de alunos, professores e funcionários de diversos departamentos.

Para o reitor Antônio Ibanez, o convênio será muito importante para os alunos, pois eles terão contato direto com o trabalho e novas tecnologias, o que servirá para enriquecê-los profissionalmente. O reitor destacou ainda que a cooperação técnica e científica é um reconhecimento do potencial da UnB, tanto no aspecto humano quanto material.

Isonção — O secretário de Obras e Serviços Públicos, José Roberto Arruda, informou que o Relatório de Impacto Ambiental (Rima) fez algumas exigências para que o metrô pudesse ser construído sem trazer problemas para a população. “Para fiscalizar as obras do metrô, era preciso que o um órgão isento fizesse o acompanhamento das atividades, evitando assim, qualquer atitude que viesse interferir no objetivo principal das obras, que é a melhoria na qualidade de vida da comunidade.

Por fim, o governador Roriz ressaltou a capacidade e competência da Universidade de Brasília para desenvolver o trabalho de fiscalização, atribuindo a ela, uma importante participação no que considera “a maior obra depois da inauguração de Brasília”. Na ocasião, o governador convocou várias entidades para ajudarem no acompanhamento das obras, “zelando pela lisura, transparência e honestidade de todo o trabalho”.